

XVI Domingo do Tempo Comum



«Deixai-os crescer ambos até à ceifa»

Leitura do Livro da Sabedoria

Sab 12, 13.16-19

Não há Deus, além de Vós,
que tenha cuidado de todas as coisas;
a ninguém tendes de mostrar que não
julgais injustamente.

O vosso poder é o princípio da
justiça e o vosso domínio soberano
torna-Vos indulgente para com todos.

Mostrais a vossa força aos que não acreditam na vossa onnipotência e confundis a audácia daqueles que a conhecem.

Mas Vós, o Senhor da força, julgais com bondade e governais-nos com muita indulgência, porque sempre podeis usar da força quando quiserdes.

Agindo deste modo, ensinastes ao vosso povo que o justo deve ser humano e aos vossos filhos destes a esperança feliz de que, após o pecado, dais lugar ao arrependimento.

Palavra do Senhor

Salmo Responsorial



Refrão:

Senhor, sois um Deus clemente.

Sois um Deus clemente e compassivo.

*Vós, Senhor, sois bom e indulgente,
cheio de misericórdia
para com todos os que Vos invocam.
Ouvi, Senhor, a minha oração,
atendei a voz da minha súplica.*



**Senhor, sois um Deus clemente.
Sois um Deus clemente e compassivo.**

*Todos os povos que criastes
virão adorar-Vos, Senhor,
e glorificar o vosso nome,
porque Vós sois grande
e operais maravilhas,
Vós sois o único Deus.*



**Senhor, sois um Deus clemente.
Sois um Deus clemente e compassivo.**

*Senhor, sois um Deus bondoso
e compassivo,
paciente e cheio de misericórdia
e fidelidade.*

*Voltai para mim os vossos olhos
e tende piedade de mim.*



**Senhor, sois um Deus clemente.
Sois um Deus clemente e compassivo.**



*«O Espírito intercede por nós
com gemidos inefáveis»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Rom 8, 26-27

Irmãos:

O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza, porque não sabemos que pedir nas nossas orações; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis.

**E Aquele que vê no íntimo dos
corações conhece as aspirações do
Espírito, pois é em conformidade
com Deus que o Espírito intercede
pelos cristãos.**

Palavra do Senhor



Aleluia.

**Bendito sejaís, ó Pai, Senhor do céu
e da terra, porque revelastes aos
pequeninos os mistérios do reino.**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Mt 13, 24-43

Naquele tempo,
Jesus disse às multidões mais esta
parábola:

*«O reino dos Céus pode comparar-se
a um homem que semeou boa semente
no seu campo.*

*Enquanto todos dormiam, veio o
inimigo, semeou joio no meio do trigo
e foi-se embora.*

Quando o trigo cresceu e começou a espigar, apareceu também o joio.

Os servos do dono da casa foram dizer-lhe: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem então o joio?'

Ele respondeu-lhes:

'Foi um inimigo que fez isso'.

Disseram-lhe os servos: 'Queres que vamos arrancar o joio?'.

'Não! – disse ele – não suceda que, ao arrancardes o joio, arranqueis também o trigo.

Deixai-os crescer ambos até à ceifa e, na altura da ceifa, direi aos ceifeiros: Apanhai primeiro o joio e atai-o em molhos para queimar; e ao trigo, recolhei-o no meu celeiro'».

Jesus disse-lhes outra parábola:
*«O reino dos Céus pode comparar-se
ao grão de mostarda que um homem
tomou e semeou no seu campo.
Sendo a menor de todas as sementes,
depois de crescer, é a maior de todas
as plantas da horta e torna-se árvore,
de modo que as aves do céu vêm
abrigar-se nos seus ramos».*

Disse-lhes outra parábola:

«O reino dos Céus pode comparar-se ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado».

Tudo isto disse Jesus em parábolas,
e sem parábolas nada lhes dizia,
a fim de se cumprir o que fora
anunciado pelo profeta, que disse:
*«Abrirei a minha boca em parábolas,
proclamarei verdades ocultas desde a
criação do mundo».*
Jesus deixou então as multidões e foi
para casa.

Os discípulos aproximaram-se d'Ele e disseram-Lhe:

«Explica-nos a parábola do joio no campo».

Jesus respondeu:

«Aquele que semeia a boa semente é o Filho do homem e o campo é o mundo. A boa semente são os filhos do reino, o joio são os filhos do Maligno

*e o inimigo que o semeou é o Diabo.
A ceifa é o fim do mundo e os ceifeiros
são os Anjos.*

*Como o joio é apanhado e queimado
no fogo, assim será no fim do mundo:
o Filho do homem enviará os seus
Anjos, que tirarão do seu reino todos
os escandalosos e todos os que
praticam a iniquidade,*

*e hão-de lançá-los na fornalha ardente;
aí haverá choro e ranger de dentes.
E os justos brilharão como o sol no
reino do seu Pai.
Quem tem ouvidos, oiça».*

Palavra da salvação



«Deixai-os crescer ambos até à ceifa»